

Capítulo 1 - Texto de referência

Afinal... o que são “políticas sociais”?

O que as “políticas sociais” têm a ver com nosso cotidiano? Para entender isso devemos compreender o que são essas políticas e as diferentes formas como elas afetam nossas vidas. Antes de tudo, é necessário dizer que nem toda política pública é uma política social, mas toda política social é uma política pública. Isso significa que existem diferentes políticas públicas, como a política econômica, que é voltada para regular as atividades econômicas; a política ambiental, que se ocupa das questões relacionadas ao meio ambiente; a política de infraestrutura, que realiza atividades relacionadas à mobilidade, dentre outras.

As políticas sociais são um dos tipos de políticas públicas, como as políticas de saúde, de educação, de segurança alimentar, dentre outras. Elas devem garantir direitos sociais conquistados ao longo de muito tempo a partir das lutas de vários segmentos e movimentos da sociedade. Esses *direitos sociais*, como à saúde e à educação, estão inscritos na Constituição Federal brasileira de 1988 (conhecida como Constituição Cidadã por essas garantias), sendo dever do Estado promover ações que efetivem os direitos.

As políticas sociais são essenciais durante toda a nossa vida, ou seja, desde o momento em que estamos na barriga de nossas mães, quando elas realizam o acompanhamento pré-natal, até mesmo depois que morremos, quando alguém recebe uma pensão. Se você é estudante, seja numa escola pública ou particular, você vivencia a política de educação, pois o currículo utilizado nessas escolas é estruturado a partir dessa política. E a política de saúde? Ela prevê o Sistema Único de Saúde (SUS), sendo acessível a qualquer pessoa que esteja no Brasil, como quando garante vacina para todos e a segurança sanitária das lanchonetes e restaurantes. Também prevê a Saúde Suplementar, por meio de planos de saúde. Você se lembra da pandemia de covid-19? As vacinas para enfrentá-la foram distribuídas pelo SUS.

Além disso, você deve conhecer alguém que usufruiu de licença-maternidade ou licença-paternidade ou que perdeu o emprego e utilizou o seguro desemprego. Esses são apenas alguns exemplos de como as políticas sociais são importantes para todos nós. E se você já trabalha, provavelmente conhece o Programa Menor Aprendiz, não é mesmo?

Por esses exemplos podemos observar que há políticas sociais com objetivos diferentes: algumas estão voltadas à promoção social e outras à proteção social. As políticas de promoção social são aquelas que devem garantir a igualdade de oportunidades, como o acesso à educação e à cultura. Já as políticas de proteção social buscam garantir que pessoas ou grupos sociais que estão em situações de vulnerabilidade tenham as suas necessidades humanas básicas garantidas. Ou seja, que tenham acesso à renda, alimentação suficiente e de qualidade, saúde, moradia digna, assistência médica, dentre outras. Portanto, como o próprio nome diz, enquanto uma busca proteger os cidadãos que se encontram em situações de vulnerabilidade, a outra busca promover seu desenvolvimento humano e social.

De maneira geral, é o governo federal o responsável por regular e coordenar as políticas sociais, no intuito de dar-lhes unidade, num contexto tão diverso como o do nosso. A ideia é que toda pessoa possa acessar os mesmos serviços e benefícios, não importa em que lugar do país ela resida. Alguns programas e ações são executados pelos estados, que também têm a função de coordenar as políticas no seu território. Já os municípios são os principais responsáveis por “entregar” a maior parte das ofertas das políticas sociais à população, ou seja, garantir que todos tenham acesso aos serviços e benefícios que garantem os direitos sociais.

Um exemplo disso são as campanhas de vacinação, coordenadas pelo governo federal, apoiadas pelos estados e efetivadas nos Centros de Saúde municipais. Portanto, a União, os estados e os municípios compartilham responsabilidades na garantia dos direitos sociais. Além disso, ainda que os governos sejam os principais responsáveis pela entrega das políticas sociais, é importante dizer que há organizações da sociedade civil que atuam de forma complementar (como nas Escolas Famílias Agrícolas) ou suplementar (como as Santas Casas de Misericórdia) aos governos, promovendo ações que garantem ou lutam por esses direitos.

Mas todos os cidadãos têm o mesmo direito a todas as políticas sociais? Isso vai depender

de algumas características da política... Há políticas sociais que são direito de todos (como a saúde), mas há também aquelas que são destinadas a grupos ou segmentos específicos, como o Benefício de Prestação Continuada, que integra a política de assistência social e está voltado para idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, e os programas de cotas em razão de raça, etnia ou gênero. Há, também, políticas sociais destinadas a pessoas em diferentes fases ou circunstâncias da vida, como o Programas Pré-natal no SUS, a Educação Infantil focada em crianças pequenas, o Programa Viver Sem Limites voltado a pessoas com deficiência, o FIES e o ProUni destinados ao ensino superior e a aposentadoria para aqueles que contribuíram com o Regime Geral de Previdência Social. Com isso, as políticas sociais buscam, acima de tudo, garantir o acesso pleno à cidadania.

E todas as pessoas do mundo possuem os mesmo direitos sociais? Isso varia muito, pois cada país estabelece quais são os direitos sociais dos seus cidadãos e como vai garanti-los. O exemplo da saúde é ótimo para entender isto. No Brasil, todas as pessoas (inclusive estrangeiros no país) têm o direito de receber atenção à saúde: desde atendimento no Centro de Saúde até procedimentos especializados, como cirurgias. Já nos Estados Unidos, a saúde não é um direito universal, alguns grupos têm acesso a serviços públicos, mas a maioria precisa pagar um seguro para cuidar da saúde. Em países como Suécia e Finlândia, os governos oferecem serviços de muita qualidade e acessíveis a todos, independentemente da condição financeira da família. Ou seja, as políticas sociais estão relacionadas ao que cada país assegura como direitos sociais dos seus cidadãos e residentes.

Como você deve ter percebido, as políticas sociais são muito importantes na vida de todos nós. Ainda que os grupos sociais sejam afetados de maneiras distintas por elas, inevitavelmente, todos nós precisamos delas em alguma medida. Agora que você conheceu um pouco mais sobre o que são políticas sociais e como elas são essenciais para a garantia de nossos direitos, é importante entender mais profundamente cada uma delas, pois como devem imaginar, elas são muitas e muito mais amplas do que o que falamos aqui. Afinal, conhecer nossos direitos é um passo essencial para garantir que possamos ter acesso a eles, ou seja, termos nossa cidadania plena garantida e possamos

viver com dignidade.

Fonte: SÁTYRO, Natália G. D.; CUNHA Eleonora S. M. *O que é política social e por que ela é relevante para você?* In: SÁTYRO, Natália G. D.; CUNHA, Eleonora S. M. (org.). **Descomplicando Políticas Sociais no Brasil**: o que, por que, como, de quem, para quem? Belo Horizonte: Editora UFMG : Fino Traço, 2023. (p.19-36).